



FUNDAÇÃO
VALE

**Trilhos da
Alfabetização**
Coordenadoras
Pedagógicas
Ciclo 2- 2025

**Santa Bárbara e
Catas Altas**

Trilhos da
Alfabetização

**Coordenadoras
Pedagógicas**

Pauta - Encontro presencial CPS: Parte 01

1- Leitura literária pela formadora

2- Devolutiva atividades práticas

3- Observação de aula como estratégia formativa - Registros descritivos

Intervalo

4- Devolutivas das observações de aula pela coordenadora pedagógica

5- Pautas dos encontros dos professores e foco de observação

Pauta - Encontro presencial CPS: Parte 02

1- Retomada dos focos de observação e articulação com o plano de formação
2- Análise dos resultados avaliações 3ºs anos
3- Atividade prática

Leitura literária

Teia literária - Conceição Evaristo- Vozes mulheres.

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.

Teia literária - Conceição Evaristo- Vozes mulheres.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

(In: Poemas de recordação e
outros movimentos, 3.ed., p.
24-25)

Devolutivas atividades práticas

Atividade prática do ciclo 1

- Atividade prática
- 1- Realize os encaminhamentos e intervenções da situação da escrita do personagem - Atividade 6 do projeto
- 2- Enviar a produção de duas duplas: uma apresenta escrita alfabética e outra que não.
- 3- Registre uma intervenção realizada com a dupla que ainda não se apropriou do sistema de escrita e como ela contribuiu para a reflexão das crianças.
- 4- Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço digital de formação no Ciclo 1/Atividade Prática.

Panorama geral: a atividade prática em números até o dia 15 de maio

Recebemos **14** atividades práticas de CPS de Santa Bárbara **(87%)** e 2 de Catas Altas **(66%)** de referentes ao Ciclo 1, até o dia 15/05

Dos registros enviados, **todos cumpriram com a proposta da atividade prática conforme solicitado!**

Devolutivas

A atividade prática que vocês realizaram demonstrou como o ciclo de planejar, observar, registrar e analisar a prática pedagógica é uma estratégia formativa crucial para a coordenação pedagógica. Ir a campo, observar a aula e registrar o que acontece – focando, como fizemos, na situação de escrita entre todos e nas intervenções – não é apenas uma forma de acompanhar o trabalho docente, mas principalmente um meio poderoso de identificar as necessidades e possibilidades de cada professor ou professora e, a partir daí, intervir de acordo com esses saberes. Registro processo Anizy:



Momento do planejamento em conjunto



Observação na sala do 1º ano

Devolutivas

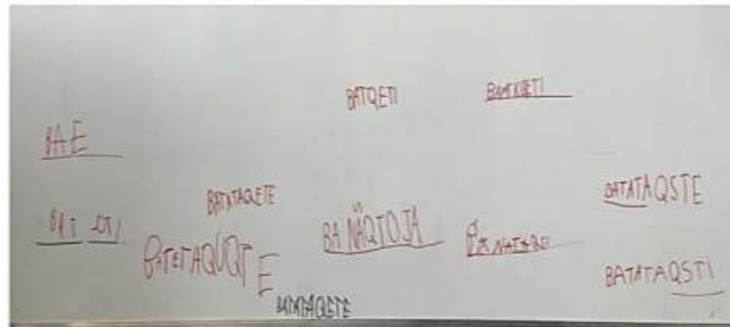
A forma como alguns desses registros estão estruturados e o conteúdo que apresentam favorece o acompanhamento das práticas pedagógicas e uma possível devolutiva aos professores observados:

Foco Definido e Registro Descritivo: Documentos como o de Alessandra, Rosemary, Geralda de Fátima, Gabriela Rocco e Silvia iniciam com um foco claro para a observação ("Como a professora organiza e orienta as tarefas", "Intervenções que possibilitaram a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética e a interação entre os alunos", "Ambiente alfabetizador"; "Nas intervenções realizadas pela professora durante o processo"). Ter um foco pré-definido direciona o olhar da coordenadora durante a observação, tornando o acompanhamento mais intencional. O registro descritivo subsequente captura detalhes da prática observada, fornecendo dados concretos para a análise.

Devolutivas

Documentação da Prática Observada: O registro escrito documenta a prática profissional. Em algumas atividades enviadas, há uma descrição detalhada das interações, das intervenções da professora e das respostas dos alunos. Essa documentação da aula real é essencial para que tanto a coordenadora quanto a professora possam analisar a prática de forma mais objetiva, distanciando-se do calor do momento. Exemplo Patrícia Helena:

A professora pediu à dupla para registrar no quadro a palavra e, à medida que eles escreviam, fazia intervenções, como: “O que você escreveu?” “Leia, passando o dedinho!” A professora perguntava ao outro integrante da dupla se concordava com a escrita.



Devolutivas

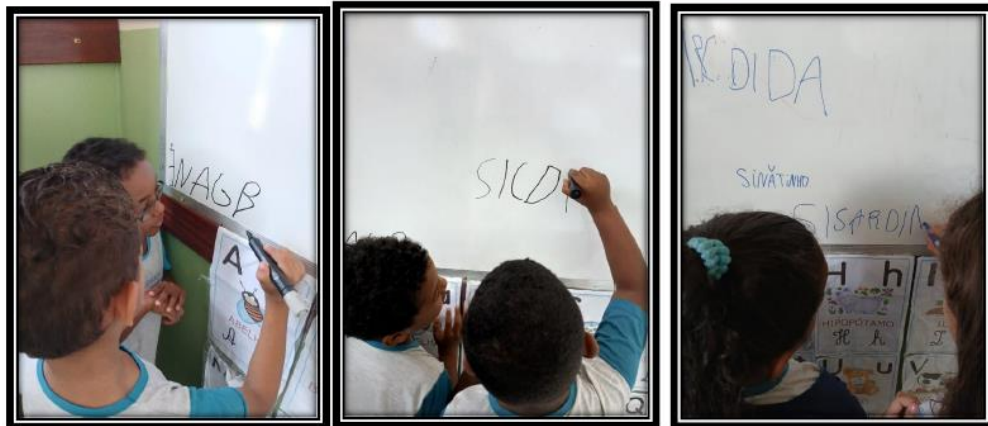
Documentação da Prática Observada: O registro de Francismeire, por exemplo, descreve diálogos e interações específicas entre a professora e os alunos, o que é fundamental para analisar a prática de forma concreta e baseada em evidências. Sandra descreve como as crianças buscaram ou não apoio no ambiente, como interagiram em duplas e as intervenções da professora durante a análise final das escritas. Ana Maria descreve a organização da sala e a forma como a professora combinou a atividade com os alunos. Geralda de Fátima, Conceição e Gabriela Batista também iniciam com descrições do contexto e da atividade observada.

Devolutivas

Base para Devolutiva e Reflexão: O registro da observação é explicitamente mencionado como um instrumento para a devolutiva. Sandra encerra seu registro com sugestões "para retomada com a professora em módulo", demonstrando que o registro foi feito com esse propósito. Francismeire não só descreve, mas também sugere "quais outras perguntas poderiam ter sido realizadas", usando o registro da prática como base para uma reflexão sobre intervenções alternativas que a professora poderia ter feito. Patrícia Nunes planejou a observação com a professora para analisar a escrita dos alunos e identificar intervenções possíveis, indicando que o registro subsidia o planejamento de ações formativas.

Devolutivas

Análise de Produções dos Alunos: Alguns registros descrevem ou analisam as produções dos alunos. A análise das escritas não convencionais dos alunos, como descrito por Alessandra é uma forma de o coordenador entender o pensamento da criança e, por extensão, a eficácia das intervenções da professora para promover esse avanço, fornecendo dados para a devolutiva. Exemplos do registro de Janaína:



Quais principais demandas formativas se evidenciaram nesses registros?

Estratégias de Intervenção Qualificadas e Diferenciadas: A necessidade de intervenções mais precisas e ajustadas ao saber de cada aluno é uma demanda constante. Francismeire sugere perguntas mais específicas ("Onde está o TI? e estratégias para usar palavras de referência, indicando que a formação precisa abordar como aprimorar a interação com os alunos para promover a reflexão sobre o sistema de escrita. Sandra sugere que a professora "ouça mais das crianças o que pensaram" e proponha "mais atividades de reflexão sobre a escrita", alinhado com a necessidade de o professor compreender e explorar o pensamento das crianças. Patrícia Magalhães menciona explicitamente a demanda por "Ampliar as estratégias de intervenção das professoras".

Durante todo o processo a professora circulou entre os alunos fazendo algumas observações e intervenções pertinentes; levando a turma como um todo a pensar no processo de escrita. Interessante ver a interação dos alunos apoiando-se um no saber do outro para dar grafia ao conhecimento adquirido. (Silvia)

Quais principais demandas formativas se evidenciaram nesses registros?

Uso Pedagógico do Ambiente Alfabetizador e Aportes: Vários registros apontam para a necessidade de os professores utilizarem de forma mais intencional e eficaz os materiais disponíveis na sala (cartazes, listas, etc.) como fontes de consulta para os alunos. O registro de Rosemary aponta explicitamente como um ponto a ser repensado a necessidade de "Garantir que as crianças acessem os aportes dispostos na sala de aula como ponto de partida para práticas de leitura e escrita"; O registro de Patrícia Nunes destaca: "Será um tema importante para discutir com a professora, o que pode ser feito para que as crianças tenham esse costume de usar os cartazes da sala para lhe ajudar na escrita de palavras novas."

Análise das Produções dos Estudantes para Planejar Intervenções: A devolutiva sugerida por Sandra ("abordar a proposta ouvindo mais das crianças o que pensaram") aponta para essa necessidade de o professor acessar o processo de pensamento do aluno

Planejamento Intencional e Condução de Atividades: Aniziany e Ana Maria refletem sobre a necessidade de intencionalidade no planejamento.

Quais principais demandas formativas se evidenciaram nesses registros?

Pude observar no decorrer da atividade, uma obsessão da professora para que eles escrevessem corretamente as palavras. A proposta era uma escrita livre do nome de uma brincadeira tal como soubessem. Isso foi ficando evidente à medida que ela ia chamando as crianças e não deixava que elas retornassem para seus lugares enquanto a palavra não estivesse escrita corretamente, quando na verdade a proposta era que ela chamasse outra criança para escrever e que ambas pudessem discutir a forma correta de escrever a palavra. (Ana Maria).

Demanda formativa: Compreender que **Não necessariamente precisam chegar à escrita convencional, mas estão resolvendo problemas da natureza da escrita...**

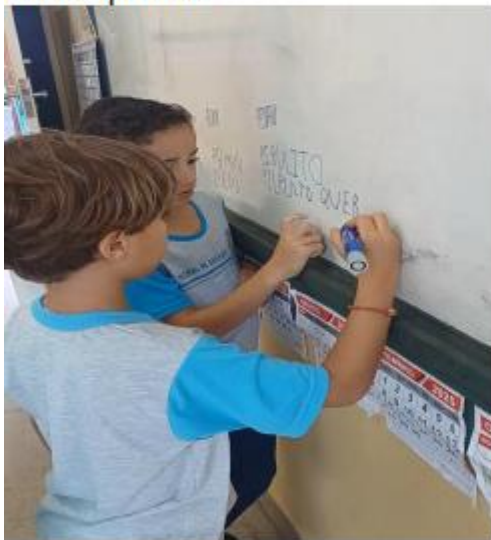
Como principais necessidades formativas, posso elencar a importância de desenvolver junto aos professores a conscientização e o entendimento de que as práticas pedagógicas sejam sempre utilizadas de forma contextualizada, oportunizando assim aos alunos uma aprendizagem mais eficaz. (Gabriela Batista)

Coordenadora como formadora...

Exemplo Josiane:

Como formadora percebi que as crianças estão engajadas no processo de alfabetização, cada uma a seu tempo e que precisamos colocar mais desafios a elas, acreditando sempre no potencial que cada uma tem.

A professora tem continuado a fazer essa atividade em sala de aula, está percebendo uma grande evolução no desenvolvimento das crianças mediante as intervenções feitas em tempo real.



Coordenadora como formadora...

Exemplo Ana Maria:

Em minha atuação como formadora de professores, tenho visto que, à medida que ganham experiência em alfabetizar, os professores vão adquirindo uma série de saberes. Esses saberes são fundamentais, porque lhes permitem, dentro da sala de aula, tomar boas decisões, fazer boas intervenções, sobre como organizar as crianças para determinadas atividades (agrupamentos produtivos), sobre como avaliar o desempenho dos alunos, etc.

Coordenadora como formadora...

Exemplo Patrícia Helena:

Ao observar as intervenções de duas professores diferentes, percebi também que é preciso criar mecanismos para compartilhar as boas práticas entre os professores da escola, promovendo a troca de experiências e a reflexão sobre diferentes abordagens. Percebi o quanto é importante que a coordenação pedagógica continue acompanhando e avaliando a implementação dessas práticas em sala de aula, oferecendo feedback e suporte contínuo aos professores.

Práticas inclusivas...

Exemplo Geralda Aparecida:

Foi muito enriquecedor observar a aplicação dessa atividade, pois me proporcionou uma visão mais ampla no direcionamento de alguns encaminhamentos que favoreça o avanço da aprendizagem das crianças dentro do processo de sistema da escrita e leitura. Por ser uma turma multisseriada percebi a possibilidade de alinhar as atividades de acordo com as necessidades de cada um através de sequências didáticas e atividades habituais. Oferecer às crianças alfabetizadas atividades mais desafiadoras oportunizando uma interação mais sólida entre ambos. Penso que, para melhor aproveitamento na troca de saberes entre ambos a professora poderia mantê-los quase sempre em grupos com proximidades de conhecimento, mas ter o cuidado para não correr o risco de que o aluno que tem mais facilidade em expor suas ideias inibam os demais em participarem de forma ativa.

Observação de aula como estratégia formativa

Analistem duas pautas de observação, uma da Coordenadora A e a outra da Coordenadora B (Anexo 1), que as preencheram de formas diferentes e as analisem em pequenos grupos, por meio das seguintes questões:

- 1- Quais considerações podemos fazer sobre os critérios de observação definidos? Em que contribuem para o processo de observação de aula enquanto estratégia formativa?
- 2- Qual tipo de registro da coordenadora favorece mais o acompanhamento dessa prática e uma possível devolutiva aos professores? Por que?

Para planejar observações em sala de aula como uma estratégia formativa, uma coordenadora pedagógica precisa considerar vários aspectos essenciais:

1. Compreender o Propósito Formativo da Observação: É fundamental que a coordenadora entenda que a observação de aula não está a serviço do controle, mas sim como uma ação em parceria para identificar as necessidades e possibilidades de cada professor, apoiando seu desenvolvimento e promovendo a autonomia profissional. O objetivo é transformar a prática em objeto de reflexão e análise, visando aprimorá-la.
2. Articular a Observação ao Plano de Formação Contínua: A observação de atividade concretiza o plano de formação dos professores. Ela é uma fonte de informação para analisar as aprendizagens dos docentes, para mapear necessidades formativas e para definir conteúdos e estratégias do plano. A seleção do professor a ser observado pode ser feita levando em conta o Plano de formação continuada elaborado previamente.

3. Planejar em Parceria com o Professor: É crucial planejar o passo a passo da observação juntamente com o professor a ser observado. Isso inclui discutir e/ou elaborar o planejamento da atividade que será observada, pois partir do planejamento de aula do professor é fundamental. A coordenação pode usar o material Formação na escola, como o caderno *Situações didáticas*, para planejar a pauta de observação de uma atividade em relação às situações descritas no material. O Planejamento Conjunto é uma estratégia formativa que pode ser utilizada, detalhando aspectos da aula com o professor.

4. Definir Foco(s) Claro(s) para a Observação: Para que a observação seja produtiva e focada, é necessário selecionar de um a três focos específicos. A definição precisa do foco (como intervenções docentes, interações entre estudantes, aprendizagens propiciadas) favorece a construção de "observáveis" e permite uma análise mais aprofundada do que acontece em sala. Esse foco definido deve ser compartilhado com o professor. Um instrumento modelo para observação com foco em diferentes itens está disponível.

5. ****Criar um Contexto de Respeito e Acolhimento:**** A observação deve ser realizada de modo respeitoso, incluindo e acolhendo o professor. Construir-se como parceira de trabalho do professor é fundamental para o êxito da ação.
6. ****Combinar Aspectos Operacionais:**** É importante combinar com o professor a data e a hora da observação. Durante a observação, a coordenadora deve ter discrição e interferir o mínimo possível.
7. ****Prever o Registro da Observação:**** Realizar anotações durante a observação é necessário. A observação e o registro do que acontece em sala são instrumentos fundamentais tanto para a avaliação dos progressos dos alunos quanto para a análise e elaboração de novas estratégias de ensino. O registro descritivo dos itens observados é parte do instrumento de observação.

8. ****Planejar a Devolutiva:**** A devolutiva ao professor após a observação é uma etapa crucial do processo formativo. Ela deve ser elaborada à luz do planejamento conjunto e do foco previamente definido. É importante que a devolutiva seja sintética, objetiva e formativa, atendo-se ao foco, ressaltando aspectos positivos e indicando pontos a serem aprimorados, mas evitando juízos de valor. Não se deve demorar a dar a devolutiva ao professor. Discutir a observação com base nos registros profissionaliza a relação.

9. ****Utilizar a Observação para Retroalimentar o Trabalho:**** A observação fornece elementos para planejar o próprio trabalho de formação da coordenação. A análise e reflexão sobre as observações ajudam a identificar aspectos a serem discutidos individualmente ou coletivamente com a equipe docente, alimentando conteúdos e estratégias para reuniões formativas. Ela permite averiguar as relações entre as condições oferecidas pelo ensino e as aprendizagens resultantes.

10. ****Cuidar da Própria Formação:**** Para planejar e realizar observações formativas eficazes, a coordenadora precisa se dedicar à sua própria formação, aprimorando conhecimentos sobre didática e sobre como ser formadora. Isso inclui tempo para estudo e planejamento.

(Fonte: Roda Educativa- Formação na Escola Caderno Coordenação Pedagógica e Coordenação Pedagógica: Saberes e Práticas)

**Devolutivas das observações de aula
pela coordenadora pedagógica**

Retomar plano de aula e registro reflexivo do professor Amilton (disponíveis na pauta do Ciclo 1) para aprofundar a reflexão:

Diante da reflexão feita pelo professor, como você atuaria como coordenadora pedagógica?

Análise reflexiva da aula realizada (profª) observada:

A turma do 3º ano A da Escola Municipal Professor Afonso Temporal é composta por 28 alunos, sendo 13 meninas e 15 meninos. São crianças alegres, dispostas e muito ativas. Nesse grupo, temos vinte e dois alunos com escrita alfabética e seis que ainda não se apropriaram da escrita alfabética. O ideal é ter todos os vinte e oito alunos com escrita alfabética até o final do ano, “Nenhum a Menos”.

Na aula planejada pensei em iniciar a aula com os alunos em roda, conversando sobre as atividades já realizadas da sequência O Dia da Brincadeira, mas como já estava no terceiro horário, após a aula de inglês, tendo os alunos mais agitados do que o normal, decidi não colocar a Turma em roda, aproveitando a formação que a sala se encontrava, os alunos sentados em dupla, o que otimizaria o tempo, já que este seria o segundo momento da aula.

O primeiro momento aconteceu conforme esperado, os alunos participaram espontaneamente, como de costume. Em seguida, a estagiária Gisélia assumiu o grupo dos alunos que já se apropriaram da escrita alfabética e realizou o trabalho de leitura e seleção de informações para apresentar ao grupo. A agitação dos alunos e a atenção dividida entre as duas atividades que ocorriam simultaneamente na sala de aula já era esperada, pois já é algo observado em outros momentos. Enquanto isso, voltei minha atenção para as crianças que iriam escrever o nome das brincadeiras com o objetivo de ajudá-las a pensar, refletindo sobre a escrita, retomando e lendo o que escreveram.

Percebi que a atividade proposta não foi muito desafiadora para o grupo de alunos, ao mesmo tempo me dei conta da necessidade de melhorar o gerenciamento da sala de aula, concernente a organização do espaço de aprendizagem. Em algumas situações senti falta de palavras de referências, produções coletivas expostas na sala para que os alunos pudessem usar como pistas para a escrita das palavras ditadas.

Essa reflexão me fez pensar e me reportar aos próximos planejamentos, onde darei maior atenção à organização da sala de aula para facilitar o processo de aprendizagem dos meus alunos.

Leitura em duplas da devolutiva da coordenadora pedagógica para o professor Amilton (Anexo 2), buscando responder:

O que destacam em relação à forma e aos conteúdos abordados na devolutiva? De que maneira tal devolutiva pode contribuir para o processo formativo do professor? Em que a leitura dessa devolutiva contribui para elaboração das devolutivas das observações realizadas por vocês?

Sistematização

Para elaborar uma devolutiva eficaz e formativa para o professor após uma observação em sala de aula, a coordenadora pedagógica precisa considerar os seguintes critérios:

1. **Propósito Formativo:** A devolutiva deve ser elaborada com o entendimento claro de que a observação e o feedback visam apoiar o desenvolvimento profissional do professor, ajudando-o a refletir sobre sua prática e aprimorá-la, e não servir como controle. A conversa estabelecida na devolutiva precisa permitir uma reflexão conjunta da prática.
2. **Base no Planejamento Conjunto e Foco Definido:** A devolutiva deve ser elaborada "à luz do planejamento realizado conjuntamente e da definição prévia dos aspectos que seriam observados". É essencial ater-se ao foco combinado para que seja sintética, objetiva e formativa.
3. **Utilização de Registros:** O registro da observação realizado durante a atividade é fundamental. A devolutiva deve ser organizada a partir dessas anotações. Usar documentos escritos, como os registros de observação, para pautar as discussões profissionaliza a relação, evitando impressões subjetivas.

Sistematização

4. Formato e Conteúdo:

- * Deve ser sintética, objetiva e formativa.
- * Deve evitar emitir juízos de valor.
- * Deve ressaltar aspectos positivos da situação observada.
- * Deve indicar o que pode ser aprimorado.
- * Pode discutir alternativas para a superação das dificuldades encontradas.
- * Deve ser ajustada aos saberes do professor.

5. Momento da Devolutiva: É importante não demorar a dar a devolutiva ao professor observado.

6. Dinâmica da Conversa:

- * Permitir que o professor observado seja o primeiro a comentar sobre a experiência vivida. Ele precisa ter espaço para analisar sua aula, relatar dúvidas e comentar intervenções.
- * A escuta atenta ao professor permitirá escolhas de intervenções mais ajustadas aos seus saberes.
- * Discutir a observação com base nos registros profissionaliza a relação.

Sistematização

7. Transparência e Parceria: Compartilhar a ferramenta (instrumento de observação) e o foco com os professores antecipadamente, e idealmente permitir que participem de sua elaboração/ajuste, faz com que a equipe se corresponsabilize e garante o papel formativo da estratégia. Construir-se como parceira de trabalho do professor é fundamental para o êxito da ação.

8. Encaminhamentos Futuros: A devolutiva pode servir para planejar a aula seguinte com o professor, ajudando-o a antecipar possíveis intervenções. A análise das observações e devolutivas também fornece elementos para a coordenadora planejar seu próprio trabalho de formação (individual ou coletivo).

9. Documentação: Entregar uma cópia da devolutiva ao professor é importante.
(Fonte: Roda Educativa- Formação na Escola Caderno Coordenação Pedagógica e Coordenação Pedagógica: Saberes e Práticas)

Análise de um registro de atividade prática de escrita entre todos, enviado por uma professora do primeiro ano de MG, e dos registros descritivos feitos pela coordenadora pedagógica que observou a aula (Anexo 3). Em duplas, escrever uma sugestão de devolutiva para a professora, considerando os aspectos anteriormente discutidos.

Pautas presenciais

Professores de 1º e 2º ano

1- Leitura literária pela formadora
2- Devolutiva da atividade prática
3- Tematização da prática docente: leitura de textos que estudantes sabem de memória
Intervalo
4- Distribuição do tempo didático/ Rotina de alfabetização
5- Ambiente alfabetizador
6-Planejamento da finalização do Projeto Brincadeiras Cantadas e início do Projeto Manual de Culinária.

Professores de 3º ano

1- Leitura literária pela formadora
2- Devolutiva da atividade prática e finalização projeto adivinhas
3- Análise dos dados das avaliações dos estudantes do 3º ano
Intervalo
5- Projeto Reescrita de contos tradicionais
6- Atividade prática e proposta de registro
7- Finalização / Avaliação

1- Leitura literária pela formadora
2- Situação de dupla conceitualização - Leitura dramática e ampliação do conhecimento sobre o gênero
3- Devolutiva atividade prática
4- Leitura e escuta profissional: ampliação dos conhecimentos didáticos sobre fluência leitora
5- Análise de planejamento da leitura colaborativa: atividade 4 da SD
6-Planejamento da Sequência Didática de leitura de textos teatrais e apresentação das etapas da Sequência Didática Leitura e indicação Literária de Poemas
7- Atividade prática/Finalização/Combinados Espaço digital de formação / Avaliação do encontro

Focos de observação para cada um dos públicos:

- **Professores:**

Foco de observação professores 1º e 2º anos: Concepções das professoras sobre ambiente alfabetizador e como esses saberes se relacionam com a prática em sala de aula.

Foco de observação professores 3º anos: Listar saberes e dúvidas dos professores em relação aos encaminhamentos do Projeto Reescrita de Contos tradicionais

Foco de observação professores 4º e 5º anos: Concepções dos professores sobre leitura colaborativa e intervenções que favoreçam a fluência leitora.

Parte 2

Retomada dos focos de observação e articulação com o plano de formação

Retomar os focos de observação levantados no encontro 1 e quais demandas se evidenciaram para ajustarmos o plano de formação?

Relato trabalho de Campo: Escola Irmã Amandina

Plano de formação Ciclo 2

Avaliação dos estudantes - resultados 2024

O que os dados revelam sobre os saberes e demandas dos/as estudantes?

Quais demandas formativas dos/as professores/as podem ser inferidas?

Como fazer acompanhamento próximo do trabalho dos/as professores/as dos terceiros anos para realização da Sequência Didática de Reescrita de Contos Tradicionais?

Avaliação dos estudantes



OBJETIVOS

AVALIAR
os resultados
do programa

ACOMPANHAR
a aprendizagem
dos estudantes

**PRODUZIR
DADOS**
que sejam
dispositivos de
formação

QUALIFICAR
as avaliações
realizadas no
interior das
Redes

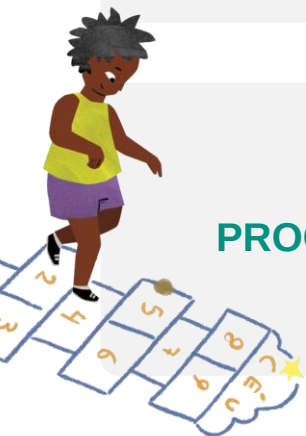
PROCESSO

FREQUÊNCIA
anual

**AMPLITUDE
AMOSTRAL**
100% das turmas de 3º
ano de todas escolas

ÁREAS
Língua
Portuguesa
Matemática

PARCERIA
Grupos de Trabalho
com a rede



CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO - TRILHOS

Língua Portuguesa:

- ✓ Escrita/Análise linguística com foco na compreensão do sistema de escrita
- ✓ Produção de Textos
- ✓ Leitura

O INEP considera alfabetizados os estudantes capazes de ler pequenos textos, compreender informações básicas e realizar inferências simples, inclusive em material visual, como tirinhas e histórias em quadrinhos.

Na escrita, mesmo com desvios ortográficos, eles conseguem produzir textos simples

PROVA APLICADA EM MINAS GERAIS



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

AValiação dos Estudantes
LÍNGUA PORTUGUESA
3º ANO - 2024

RIO PIRACICABA - MG

INICIATIVA
**FUNDAÇÃO VALE**

PARCERIO
**roda educativa**

7 SOFIA FOI COMPRAR SUA BICICLETA E NA LOJA ENCONTROU MUITOS BRINQUEDOS. VEJA:

**1510 REAIS**

**500 REAIS**

**150 REAIS**

A) QUAL É O BRINQUEDO MAIS CARO?

() SKATE
() VIDEO GAME
() PATINS

B) ORDENE OS VALORES DOS BRINQUEDOS, DO MENOR PARA O MAIOR VALOR.

C) ESCREVA O VALOR DO VIDEO GAME POR EXTENSO, OU SEJA, COM PALAVRAS.

AValiação dos Estudantes - 3º ANO - 2024

8 OUÇA A LEITURA DA MENSAGEM SOBRE O PENÚLTIMO DIA DE AULA, QUE SERÁ FEITA PELA PROFESSORA, E ESCREVA UM BILHETE COM A RESPOSTA:

QUERIDOS ESTUDANTES DO 3º ANO,

NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024 TEREAMOS UMA PROGRAMAÇÃO DIFERENTE PARA COMEMORAR O ENCERRAMENTO DAS AULAS. POR ISSO, PEDIMOS QUE ESCREVAM UM BILHETE PARA A SUA PROFESSORA INFORMANDO O ALIMENTO QUE PODEMOS SERVIR NO LANCHE E A SUGESTÃO DE UMA BRINCADEIRA PARA FAZERMOS NESSE DIA.

OBRIGADA!

A SUA AJUDA SERÁ VALIOSA.



8 TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

4 SOFIA ESTÁ JUNTANDO DINHEIRO PARA COMPRAR UMA BICICLETA.

**890 REAIS**

A) ESCREVA O PREÇO DA BICICLETA POR EXTENSO, OU SEJA, COM PALAVRAS.

SOFIA JÁ TEM 350 REAIS E GANHOU MAIS 225 DE SUA MÃE.

B) QUANTO DINHEIRO TEM AGORA?

() 350 REAIS
() 225 REAIS
() 575 REAIS
() 1240 REAIS

REGISTRE COMO PENSOU

4 TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Critérios de avaliação

ADEQUADO	ELEMENTAR	CRÍTICO	Não Adequado MUITO CRÍTICO
ACERTOU ACIMA ≥ 75% DA PROVA	ACERTOU ENTRE ≥ 50% < 75% DA PROVA	ACERTOU ENTRE ≥ 25% < 50% DA PROVA	ACERTOU ATÉ < 25% DA PROVA

PARTICIPAÇÃO – MUNICÍPIOS DE MG

- ✓ **48** estudantes responderam as duas provas em **Catas Altas**
- ✓ **113** estudantes responderam as duas provas em **Rio Piracicaba**
- ✓ **383** estudantes responderam as duas provas e **Santa Bárbara**



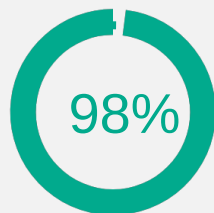
Número de respondentes das avaliações

48 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Catas Altas

113 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Rio Piracicaba

945 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Santa Bárbara

Número de respondentes das avaliações

Santa Bárbara

15 escolas



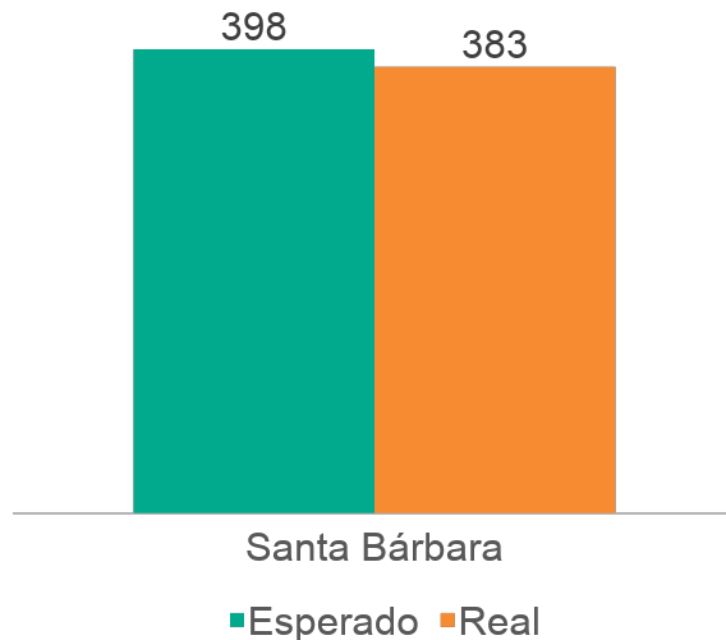
100% das
escolas com 3º ano
aplicou a prova

24 turmas



100% do total de
turmas do 3º ano
aplicou

Estudantes esperados x real



Questionário para as famílias

Dados coletados:

Sexo, raça e escolaridade e faixa salarial dos responsáveis.

Objetivo:

Cruzar dados dos estudantes com as suas avaliações e realizar uma análise de possíveis desigualdades. Este processo permitirá que os professores e professoras reflitam sobre as desigualdades educacionais de seus estudantes, atuando para a garantia da inclusão de todos e todas. O objetivo principal da proposta é o de acompanhar os resultados de modo a ampliar a equidade nas aprendizagens da rede.

LGPD:

Os dados foram coletados apenas com consentimento dos responsáveis com a garantia do direito à privacidade dos estudantes.

Análise dos resultados em pequenos grupos por municípios

O que os dados revelam sobre os saberes e demandas dos/as estudantes?

Santa Bárbara – Língua Portuguesa e Matemática

Percentual
de estudantes

Número de
estudantes

ADEQUADO

ADEQUADO



64%

245

NÃO ADEQUADO

ELEMENTAR



21%

79

CRÍTICO



13%

48

MUITO CRÍTICO



3%

11



Resultados Santa Bárbara

Língua Portuguesa

2024 Língua Portuguesa			
Níveis de aprendizado	Pontuação por nível*	Número de estudantes	Proporção de estudantes
Adequado	75% ou mais	218	57%
Elementar	entre 75% e 50%	95	25%
Crítico	entre 50% e 25%	58	15%
Muito crítico	menos de 25%	14	4%
Total Geral		385	100%
*Respostas corretas = 5, respostas parcialmente corretas = 2,5 pontos			
Total de 16 itens de LP			
Pontuação máxima = 5 x 16 = 80			



Resultados Santa Bárbara

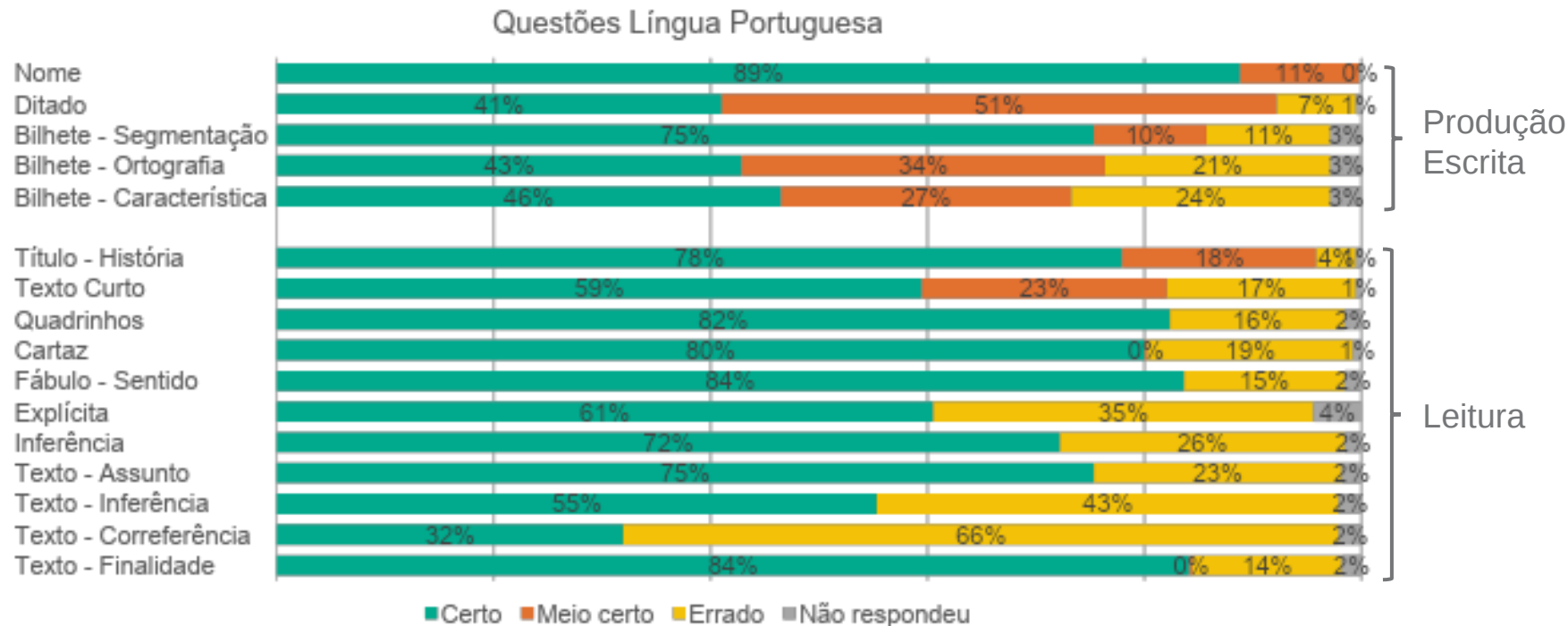
Produção Textual

2024 Produção Textual			
Níveis de aprendizado	Pontuação por nível*	Número de estudantes	Proporção de estudantes
Adequado	75% ou mais	28	7%
Elementar	entre 75% e 50%	61	16%
Crítico	entre 50% e 25%	117	30%
Muito crítico	menos de 25%	179	46%
Total Geral		385	100%
*Respostas corretas = 5, respostas parcialmente corretas = 2,5 pontos			
Total de 6 itens de PT			
Pontuação máxima = $5 \times 6 = 30$			



Principais Resultados – Santa Bárbara

Proporção de acertos totais, parciais e não acerto/não resposta **POR QUESTÃO**

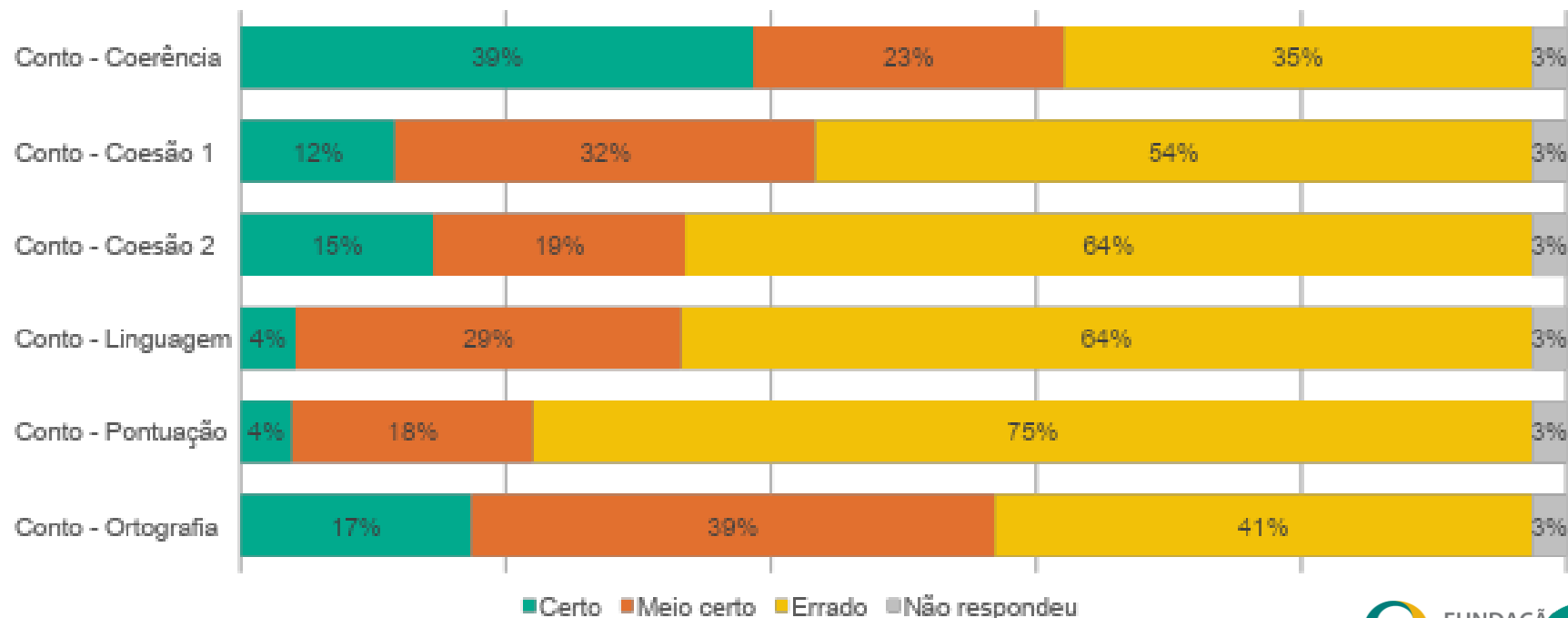


* Os resultados de Língua Portuguesa (LP) não incluem a parte de Produção de Texto (PT)

Principais Resultados – Santa Bárbara

Proporção de acertos totais, parciais e não acerto/não resposta **POR QUESTÃO**

Questões Produção de texto



PRINCIPAIS DESAFIOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Escrita

- ✓ 92% dos estudantes compreenderam o sistema de escrita alfabética.
- ✓ 41% dos estudantes escreveram com ortografia regular esperada para o ano de ensino.

Produção de textos

- ✓ 65% dos estudantes conseguem se comunicar a partir do bilhete.
- ✓ Baixo conhecimento sobre a linguagem escrita: Aproximadamente 10% escreve textos com elementos textuais adequadamente.

Leitura

- ✓ Realizar inferências em textos mais extensos é um desafio para os estudantes.



O que os dados revelam sobre os saberes e demandas dos/as estudantes?

Quais demandas formativas dos/as professores/as podem ser inferidas?

Como fazer acompanhamento próximo do trabalho dos/as professores/as dos terceiros anos para realização da Sequência Didática de Reescrita de Contos Tradicionais?

Como olhar para esses dados?

- ✓ As crianças mostram que os conhecimentos em **leitura e escrita progridem concomitantemente**, isso confirma a escolha metodológica.
- ✓ É possível observar a **progressão e diferenças de saberes** a partir da análise dos dados.

Se as crianças chegam lendo apoiando-se nos contextos...	Espera-se que avancem na leitura de palavras ou textos breves de maneira convencional.
Se as crianças chegam lendo palavras e textos breves...	Espera-se que avancem na leitura de textos um pouco mais extensos, localizando informações explícitas.
Se as crianças chegam lendo textos um pouco mais extensos...	Espera-se que avancem na leitura de textos mais extensos de diferentes gêneros.

Nome dos estudantes	Lê apoiando-se nos contextos verbais e materiais (imagens, letras iniciais, mediais ou finais, extensão das palavras)	Lê palavras ou textos breves de maneira convencional	Lê textos um pouco mais extensos e localiza informações explícitas	Lê textos mais extensos de diferentes gêneros e pode localizar determinada informação explícita, estabelecer algumas correferências e realizar inferências simples.
André		✗		✗
Bianca				✗



Como olhar os dados?



Gestão curricular

- ✓ Refletir/revisar a matriz de expectativas/o que esperamos dos estudantes?
- ✓ Inserção de propostas mais estruturadas de produção de texto nos 3º anos, 2º, e 1º.
- ✓ Escolha dos materiais didáticos em função da aprendizagem dos estudantes (“Livro didático” “Material Formação na escola” “Material do estudante”)

Como olhar os dados



Acompanhamento das aprendizagens

- ✓ A matriz/máscara de avaliação para os 3ºs anos, está a serviço de qualquer avaliação ou apenas do Trilhos? Criar uma matriz comum.
- ✓ Uso das chaves de correção para apoiar a criação de planilhas de acompanhamento para além dos níveis conceituais de escrita.
- ✓ Uso dos dados para pensar nas intervenções para que todos aprendam e no planeamento de grupos de apoio/recuperação das oportunidades de aprendizagem.
- ✓ Cultura de análise de dados e planeamento em função das aprendizagens dos e das estudantes.
- ✓ O conselho de classe como parte da avaliação processual

Como olhar os dados



Formação de professores

- ✓ Insumos da avaliação dos estudantes apoiará a elaboração de planos de formação desenvolvidos pelo Trilhos da Alfabetização em conjunto com a equipe de Coordenadores Pedagógicos e Formadores locais.
- ✓ A correção das provas e uso dos dados apoiará a reflexão e qualificação da didática do professor.
- ✓ Retomada constante na formação do que as crianças aprendem nas propostas relacionada a avaliação.
- ✓ Devolutivas dos Coordenadores Pedagógicos nos planejamento do professor e observação de classe apoiados nos saberes docentes e dos estudantes.

Planejamento da prática e proposta de registro

- 1- Planejar, em parceria com uma professora do 3º ano, os encaminhamentos e intervenções presentes na Etapa 3, atividade 6, do Projeto Didático Reescrita de Contos Tradicionais (Reescrita da história por meio do ditado à professora);
- 2- Realizar observação da aula planejada em parceria (Reescrita da história por meio do ditado à professora);
- 3- Realizar registros da aula observada e elaborar a devolutiva escrita para a professora;
- 4- Salve o registro da devolutiva em único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital de Formação no Ciclo 2/Atividade Prática.

Contato formadora

thais.costa@roda.org.br

Avaliação de Satisfação



Inscrição/Cadastro



PARCEIROS



INICIATIVA

